FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Em 31 de Outubro de 1906

PARA SER

PERANTE A MESMA PUBLICAMENTE DEFENDIDA

POR

José de Accioly Peixoto

NATURAL DO ESTADO DE ALAGOAS

AFIM DE OBTER O GRAU

DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

Cadeira de Clinica Dermatologica

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CANICIES

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medico-cirurgicas

BAHIA

Typ. e Encadernação do Lyceu de Artes e Officios

Dirigida por PRUDENCIO DE CARVALHO

1906

Faculdade de Medicina da Bahia

Director—Dr. ALFREDO BRITTO
Vice-Director—Dr. MANOEL JOSÉ DE ARAUJO

Lentes

OS DRS.	MATERIAS QUE LECCIONAM
	1.ª SECÇÃO
A. Carneiro de Campos.	Anatomia descriptiva.
Carlos Freitas.	Anatomia medico-cirurgica.
	2.ª SECÇÃO
Antonio Pacifico Pereira.	Histologia
Augusto C. Vianna.	Bacteriologia.
Guilherme Pereira Rebello.	Anatomia e Physiologia pathologicas
	3.ª SECÇÃO
Manuel José de Araujo	Physiologia.
José Eduardo F. de Carvalho Filho.	Therapeutica.
	4.ª SECÇÃO
Josino Correia Cotias.	Medicina legal e Toxicologia.
Luiz Anselmo da Fonseca.	Hygiene.
	5.ª SECÇÃO
Braz Hermenegildo do Amaral	Pathologia cirurgica.
Fortunato Augusto da Silva Junior.	Operações e apparelhos
Antonio Pacheco Mendes	Clinica cirurgica, 1.ª cadeira
Ignacio Monteiro de Almeida Gouveia.	Clinica cirurgica, 2.ª cadeira
	6.ª SECÇÃO
Aurelio R. Vianna.	Pathologia medica.
Alfredo Britto	Clinica propedeutica.
Anisio Circundes de Carvalho.	Clinica medica 1.ª cadeira.
Francisco Braulio Pereira.	Clinica medica 2.a cadeira
	7.ª SECÇÃO
José Rodrigues da Costa Dorea	Historia natural medica.
A. Victorio de Araujo Falcão	Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular.
José Olympio de Azevedo	Chimica medica.
	8.ª SECÇÃO
Deocleciano Ramos.	Obstetricia
Climerio Cardoso de Oliveira	Clinica obstetrica e gynecologica.
	9.ª SECÇÃO
Frederico de Castro Rebello	Clinica pediatrica
	10. SECÇÃO
Francisco dos Santos Pereira.	Clinica ophtalmologica.
	11. SECÇÃO
Alexandre E. de Castro Cerqueira	Clinica dermatologica e syphiligraphica
	12. SECÇÃO
J. Tillemont Fontes	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
João E. de Castro Cerqueira	Em disponibilidade.
Sebastião Cardoso	Em disponibilidade.

Substitutos

OS DOUTORES	
José Affonso de Carvalho (interino)	1.ª secção
Gonçalo Moniz Sodré de Aragão	2.ª »
Pedro Luiz Celestino	3. »
Alfredo de Andrade (int.)	4.a »
Antonino Baptista dos Anjos (interino)	5.a
João Americo Garcez Fróes.	6.a »
Pedro da Luz Carrascosa e José Julio de Calasans.	7.a »
J. Adeodato de Sousa	8.a
Alfredo Ferreira de Magalhães	9.a »
Clodoaldo de Andrade.	10. »
Albino A. da Silva Leitão (interino).	11. »
Luiz Pinto de Carvalho	12. »

Secretario—DR. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES
Sub-secretario—DR. MATHEUS VAZ DE OLIVEIRA

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões exaradas nas theses pelos seus auctores.

DISSERTAÇÃO

Cadeira de Clinica Dermatologica

Considerações sobre as Canicies

INTROITO

A PELLE, essa immensa terminação nervosa, na phrase de Lucien Jacquet, reveste a superficie do corpo e se propaga aos orificios naturaes pelas mucosas.

Muito differente de estructura e aspecto nas diversas regiões, é ella como em poucas partes espessa no craneo, onde, depois de ser glabra na fronte, cobrem-n'a inteiramente as *phaneras* de Blainville — os pellos — obliquamente implantados á face profunda da derma e na camada cellulo-gordurosa subjacente, e recebe por isso o nome de couro cabelludo.

Estes, verdadeiros prolongamentos epidermicos, não tomam nascimento a toda a sua extensão, a menos que se trate de um caso de hypertrichose, nem tão pouco todos os que são naturalmente localisados, nascem com a criança; mas a sua apparição retardada desses é simultanea com a puberdade, epocha estranha e desejada da infancia, em que a Natureza, como a deliciosa serpente do peccado, desperta os seres para o amor e para a vida.

Queremos nos referir aos pellos das axillas, do pubis para o homem e a mulher e mais ainda aos pellos no labio superior daquelle.

Pela sua localisação precisa e exacta em cada representante do genero humano, são denominados *supercilios* — os que formam as arcadas transversaes por cima de cada orbita; *cilios* — os que guarnecem as bordas livres das palpebras; *barba* — os que se distribuem ás partes inferiores da face, por baixo do mento e á porção anterior do pescoço, e *cabellos*, finalmente, aquelles que cobrem mesmo na vida intra-uterina as partes superiores e posteriores da cabeça.

Outras localisações existem, e que nós conhecemos, nas quaes elles ficaram innominados pelo menos scientificamente, mas que não devem ser esquecidas pelo inconveniente que ás vezes nos inspiram e pela protecção que geralmente nos proporcionam.

E' no couro cabelludo — porção a mais vitalisada da pelle — que os pellos merecem o nome de cabellos — *do latim capillus* — e que, por isso, somente com ouvirmol-o pronunciar, temos logo a certeza da sua posição e espessura, do seu comprimento e das suas varias côres, que os distinguem dos outros pellos, quer nomeados, quer não.

*
* *

Os *germes* que lhes dão origem, começam a apparecer no fim do terceiro para o quarto mez da vida intra-uterina, e resultam de um abrolhamento na camada profunda da mucosa epidermica.

Esses germes ou rebentos affectam a fórma de garrafa — o *folliculo do pello* — com uma parte superior estreita e outra profunda intumescida em contacto com os elementos mesodermicos subjacentes que se condensam, formando assim uma saliencia que recalca o bulbo — a *papilla.*

No ponto de separação das duas partes, existe uma glandula sebacea; é na que fica por baixo que se faz, entre as cellulas de Malpighi que formam o corpo folliculoso, essa differenciação, que tem como resultado o primeiro esboço capillar.

Tres ou quatro semanas depois os cabellos se acham desenvolvidos; desde logo cobertos pela camada cornea da epiderme, se voltam em espiral sobre si mesmos e só então com o adelgaçamento desta dá-se a sua erupção para o exterior.

Distinguem-se em cada um duas porções: uma livre, mais ou menos alongada e volumosa, se terminando em ponta — *haste;* outra, intra-cutanea, que

penetra em a extensão de um a cinco millimetros a cavidade do folliculo, onde adquire por sua intumescencia a denominação de *bulbo*.

Pelo exame microscopico, em córte transversal daquella, nota-se do centro para a peripheria a successão de tres camadas concentricas — medulla, substancia cortical e epidermicula.

A medulla se compõe de grossas cellulas arredondadas ou polyedricas que correspondem ás cellulas malpighianas contendo um nucleo, em redor do qual se depositam granulações de centro brilhante, gordurosas, acompanhadas de granulações pigmentares e bolhas de ar. A substancia cortical—substancia fundamental de Pouchet — envolve a medulla e é constituida por cellulas epitheliaes corneas, chatas, estriadas longitudinalmente e se juxtapondo umas ás outras com intimidade; encerram um nucleo rudimentar e se mostram impregnadas de uma certa materia oleosa de combinação com a *melanina; melanina* que não se desenvolvendo dá logar ao albinismo dos cabellos e desapparecendo, quando exista, chega a produzir o seu embranquecimento.

Na formação da epidermicula, a camada mais superficial, entram as cellulas laminosas e corneas, como as precedentes, dispostas em imbricação.

O folliculo apresenta as mesmas camadas que o cabello, um poucochinho modificadas.

Possuindo duas tunicas, dermica e epidermica, encerra na primeira denominada tambem *camada fibrosa externa*, vasos e nervos.

Esta, que se compõe de fibras do tecido conjunctivo e de cellulas fusiformes, dá inserção a fibras musculares lisas e notadamente a um feixe muscular proprio, de cuja contracção resultam os phenomenos de *chair de poule* e horripilação.

Logo depois della encontraremos uma outra de natureza hyalina ou *membrana vitrea* — *camada limitante*, produzindo de alguma sorte a parede propria do folliculo piloso e que representa a *basement-membrane* derivada de um espessamento da materia amorpha.

Duas são as camadas que de dentro para fóra completam a tunica epidermica.

A primeira — *bainha externa da raiz, bainha epithelial*—formada de cellulas polyedricas semelhantes ás de Malpighi; a segunda — *bainha interna*, applicada directamente á epidermicula, de cellulas transparentes, keratinisadas, contendo um nucleo mais ou menos atrophiado e subdividindo-se em tres: uma externa, composta de cellulas arredondadas ou polyedricas juxtapostas umas ás outras—camada de Henle;

outra média, formada ao contrario, de cellulas alongadas — camada de Huxley — e a terceira ou interna, de cellulas lamelliformes e imbricadas que estão em contacto com a epidermicula — camada cuticular.

A continuidade do folliculo com o cabello se estabelece da glaudula para baixo; para cima, entre os dois, ha um espaço cheio de substancia sebacea que mantem o cabello em estado de lubrificação.

Os vasos sanguineos que lhe são habituaes, ao folliculo, provêm dos rendados intra-dermicos e subcutaneos; os pequenos troncos nervosos, assignalados em 1872 por Jobert, se desdobram em fibrillas transversaes e em fibrillas profundas longitudinaes que vão ter á superficie da pelle.

E' ao nivel da papilla que as cellulas do bulbo piloso affectam os caracteres dos elementos malpighianos e da sua proliferação activa depende o maior ou menor crescimento dos cabellos.

O diametro destes varia nas proporções comprehendidas entre — $0^{mm},05$ e $0^{mm},11$ de espessura; quanto mais finos se mostram, mais macios, mais flexuosos.

Do comprimento não fallaremos, mesmo porque variando nos dois sexos, differe nas raças e com a constituição ou temperamento de cada pessoa.

***

Contraria ao que diz Sappey, attinente á inserção perpendicular dos cabellos, é a opinião geralmente acceita dos dermatologistas que admittem a sua obliquidade em relação a superficie do couro cabelludo; obliquidade tanto mais variavel quanto apreciada nos differentes pontos da cabeça.

Um caracter de valor resalta da sua direcção geral e do aspecto todo particular que essa direcção lhes imprime. E assim é que a cabelleira se denomina *lisa*, quando elles se superpõem á feição de filamentos rectilineos.

Essa fórma predomina entre os americanos, os povos da Alta Asia, do Japão, da China e Europa. Os cabellos annelados se curvam em annel na extremidade somente e constituem o apanagio das raças aryana e semitica.

O estado *frisado*, consequencia do enrolamento de cada cabello em todo o seu comprimento, observa-se no Egypto e na Abyssinia. Por fim, a cabelleira *crespa*, que não é outro estado mais do que o combinado das duas fórmas annelada e frisada, diremos, espalha-se commummente na Africa, onde prepara um dos attributos salientes da raça negra

Para que não calemos neste assumpto a nossa observação em o nosso Paiz, nos aventuramos a declarar ser a cabelleira brazilica, na maioria, *crespa* e *frisada;* porquanto, é do conhecimento geral, a predominancia entre nós demora-se ao lado das raças negra e mestiça com detrimento da raça branca a quem pertence a cabelleira annelada.

Pelos caracteres acima expostos, quizeram ver os auctores no cabello levado ao microscopio uma differença de fórma no seu córte transversal: quando *liso,* regularmente circular; *annellado,* ovalar e *crespo*, eliptico.

E foi por essa maneira que o Dr. Pruner-Bey chegou á conclusão de que, com o exame microscopico de um cabello dado se terá, talvez sem demora, conhecimento da raça de qualquer individuo.

A gamma das côres apresentadas pelos cabellos corresponde no quadro chromatico de Broca a cincoenta e quatro nuanças differentes. Os anthropologistas inglezes a reduziram á dez e Topinard a cinco.

A Dechambre pareceu mais rasoavel o conferil-a a tres typos primordiaes, o negro mais espalhado no globo; o louro distribuido na Europa, especialmente nos ramos germanico, slavo e celtico de origem aryana; e o vermelho de fogo, emfim, avultando menos em todas as raças e em todos os paizes.

Como coloração intermediaria aos typos precitados se colocam o pardo ou castanho claro, o sérbuno, o louro com os seus tons diversos, o amarello de linho, o amarello dourado, etc.

A côr varia num mesmo individuo daquella das outras partes do systema piloso; varia no couro cabelludo e num mesmo cabello e essa mutação é mais palpavel quando encarada conforme a idade.

Na cabelleira, raramente para a criança o que deve ser para o adulto, essas nuanças desapparecem dando logar, no velho, a um termo commum — a *Canicie*.

A canicie — do latim *canus* — é um dos symptomas de velhice; mas esta ultima que resume a phase tristemente pacifica e cubiçada da vida, que se esboça por essa degeneração ou atrophia caracterisando uma assimilação deficiente e evoluindo com embaraço e entibiamento das funcções organicas, nem sempre se faz sentir com a presença da primeira.

Ha factos, exemplos existem contados pelos auctores de canicies emocionaes e momentaneas, hereditarias, sobrevindo no curso de certas molestias geraes ou

locaes e surgindo raramente com a criança, que se perfilham em apoio da nossa asserção acima.

Assim sendo, poderemos distinguir tres variedades principaes de embranquecimento dos cabellos—a intitulada natural ou dos velhos, a precoce ou dos moços e a congenita.

Em qualquer uma destas, esse phenomeno imperceptivel e intimo tem, apesar da divergencia de suppor, a mesma explicação e a mesma causa.

Considerada como o resultado dos annos «o episodio exclusivamente peculiar a esse arrefecimento natural das energias vitaes,» toma o nome de leucotrichia senil e é reputada physiologica.

Manda a noção vulgar que acreditemos que, a partir de uma certa idade em diante, o individuo sente e vê os seus cabellos mudarem de coloração; e, com ser extremamente variavel essa idade, segundo os casos e os proprios individuos, por essa mesma razão, torna-se difficil o precisal-a.

Frequentemente a leucotrichia senil se manifesta entre trinta e quarenta annos, diz Brocq, mas entre nós não faltará á idade de vinte e cinco a trinta; entretanto, conta-nos Hardy, podem-se ver velhos de mais de 70 annos conservarem os cabellos negros ou louros sem o menor vestigio de calvicie e lembra os Indios do Perú em affirmação cabal.

No periodo inicial são poucos os que mudam de côr, que se mostram cinzentos; depois, outros tantos são atacados, até que por fim todos sejam descorados.

Esse descoramento que commummente principia pelas temporas, pelo vertice do craneo, ferindo tambem de perto, na maior parte dos casos, o couro cabelludo não se completa immediatamente e o matiz branco caracteristico não é notado sinão no fim de um dado tempo.

A theoria de Demange, que exaggeradamente attribue á « ferrugem das arterias » todas as alterações organicas e funccionaes da senilidade, parece explical-o; mas não tem razão de ser, porquanto não é difficil provar a existencia de arterio-scleroticos de cabellos pigmentados e velhos sem arterio-sclerose mas inteiramente encanecidos.

Os motivos justos que levaram os anatomo-pathologistas a considerar a canicie senil physiologica, não soffrem contestação; mesmo porque seria isso estabelecer a morbideza da velhice e não nos arrogamos aqui o direito de taes argumentos.

A segunda variedade principal — a precoce ou dos

moços — tem maior importancia, já por suas causas, já pela maneira porque se nos apresenta.

Conhecida desde a mais alta antiguidade por homens illustres, e não dedicados a esses estudos, (como o grande poeta inglez Byron que a demonstrou: *meus cabellos embranquecem, não por causa dos annos*) não espanta que digamos não ser mais estranha nem mesmo ao povo quando diz, por significar os embaraços e delicadezas de uma questão qualquer: *esta faz crear cabellos brancos.*

Já naquellas éras foi ella preoccupação dos scientistas e ainda hoje o é pelos recentes escriptos do professor Charcot e Dr. Rousseau.

As causas são multiplas e essa maneira pode ser lenta ou råpida.

Não obstante Haller, Kaposi, Hebra se recusarem a admittir a possibilidade da ultima hypothese, por effeitos de abalos moraes profundos e inopinados, comtudo não deixa de ser acceita e scientificamente provada.

Em meio aos que tal confirmam — Wilson, Laudois, Durhin, Vidal e Leloir — Brown Sequard se destaca por ter annunciado que, a contar de uma certa idade, o pigmento capillar póde desapparecer rapidamente em dois dias ou mesmo um e o embranquecimento subito nada tem de surprehendente.

Em todos os casos que vão citados abaixo, o susto violento, os desgostos intimos e subitos, que se encontram de um modo constante, são os factores etiologicos verdadeiros.

O valor das emoções pathologicas, nesta parte do assumpto de que nos occupamos, maior ainda se nos afigura com a supposição reconhecidamente acceitavel de A. Hardy, competente collaborador do diccionario de Jaccoud, que incondicionalmente entrega o patrocinio da achromia subita á *uma emoção viva* e *particularmente* a *um medo.*

Cabanès tratando de Thomaz Morus—chanceller da Inglaterra, declara que elle, no espaço de uma noite encaneceu com a noticia de que fôra condemnado a morte; de Ludovico Sforza, em igual praso, ao se sentir prisioneiro de Luiz XII seu mortal inimigo; de um joven soldado austriaco, em Solferino, terrificado pelo combate em que tomou parte; de Maria Antonietta em breves horas na vespera de sua execução.

Allude ainda o mesmo auctor a um outro caso, observado por Esquirol, de uma rapariguinha de bôa compleição que ao receber a nova de morte do seu protector, o Duque d'Enghien, se apoderara de uma lypemania profunda e os seus cabellos se tornaram cinzentos quasi subitamente.

Charles Féré narra, entre muitos, o de um hespanhol sentenciado á guilhotina; o que foi notado para um litterato de Verona, Guarini, em seguida ao desgosto violento que lhe occasionou a perda de uns manuscriptos gregos preciosos, confiados á sua guarda; o do operario de New-York que se tendo desprendido do tecto de um edificio em que trabalhava, fôra a tempo soccorrido; o do cardeal Donet por saber que seria enterrado vivo.

As revistas nos contam o suberbo caso do caçador dos Alpes que, tendo subido por uma corda a retirar um ninho de aguia e sendo perseguido no começo de sua descida pela aguia mãe que tentava rehaver o producto de seus affectos, encaniceu rapidamente ao ver que ferira a corda com o facão, por meio da qual se defendia, ficando preso por um pequeno fio.

Bichat tambem observou o apparecimento da leucotrichia em uma noite por effeito de grandes dissabores e cita quatro ou cinco desenvolvidos no periodo de quatro a dois dias; Bayer o que notou para u'a mulher desorientada pela idéa de depor num importante processo na camara de Paris; e Richard Ellis o do viajante, em um dia, após um accidente de caminho de ferro.

Si a noite tem influencia evidente sobre os phenomenos physiologicos, por isso mesmo, sobre os phe-

nomenos morbidos essa influencia será determinante.

E não é de agora que tal se sabe. Já Homero a appellidara—a denominadora dos homens, Hesiodo a accusava de originar todos os seres nocivos das trevas, fazendo della a deusa da desgraça; porém, o que entre tudo se tornou patente, é a acção que parece exercer em favor da leucotrichia emocional.

A grande fonte dos desgostos—*nutrix maxima curarum* de Ovidio—se amplia as vibrações nervosas com maior razão ainda exaggera as suas consequencias. (D. Sampaio—Pequeno Jornal Medico—1905.)

Na opinião de alguns a influencia da noite não pode ser negada, mas é completamente indirecta no facto do embraquecimento, o que não se pode dizer do valor exemplificado da pressão manual que se assemelha mais directo e prompto.

Lorrey, mesmo em 1777, no seu tratado das molestias de pelle lembra, entre outros, o exemplo particularmente curioso de uma achromia parcial sobrevinda em partes submettidas a uma pressão.

Guerrazi allude a um analogo no senhor Dandelot que, sabendo do supplicio de seu pae condemnado pelo Duque d'Alba, viu se esbranquiçarem a barba e uma parte dos supercilios que se haviam apoiado sobre sua mão direita; e, pelo que nos conta Cabanès,

Henrique IV em consequencia do morticinio de S. Bartholomeu teve a mesma sorte no espaço de 24 horas.

Uma observação semelhante a trez annos passados forneceu-nos um moço que, guardando o leito durante quinze dias e sem outra distracção que o attritar entre os dedos uma pequena mecha de cabellos, foi surprehendido no fim desse tempo com o esclarecimento do ponto attritado

Acreditava-se antigamente que não podia haver canicie sem a queda antecipada do cabello ou alopecia; porém, hoje está provado, uma sobrevem sem o concurso da outra, e esses raros exemplos conhecidos não são accessiveis ao homem.

O melro de Young, que foi assaltado na sua gaiola por um gato, logo depois de soccorrido mostrava o dorso molhado de suor; e as pennas dessa parte, que cahiram, foram substituidas por outras tantas brancas. Igual destino teve a femea de um Pintar-roxo, de que nos falla Féré, ás mãos de um bebedo.

O quadro das que se manifestam precoce mas lentamente vai começar pela canicie prematura, dita

physiologica, comparavel a senil e apparecendo numa idade differente daquella em que observamos esta ultima.

Da sua etiologia pouco ou nada se sabe que justifique essa precocidade, a não ser que a herança pareça ahi influir poderosamente, como querem os auctores se baseando no conhecimento de certas familias, em cujos representantes, elles affirmam, a leucotrichia tão cedo manifestada não passa de hereditaria.

E têm sobeja razão quando provam a sua frequencia para os filhos de parentes já velhos e quiçá portadores de cabellos brancos.

Todavia não somente a herança tem predominios de causa, as dôres de cabeça ou nevralgias da face, do couro cabelludo, noites de vigilia, excessos, etc., devem ser levados em linha de conta com a devida lembrança das continuas preoccupações moraes ao lado da sobrecarga intellectual.

A influencia destas ultimas é mais peremptoria quando se as observa sob o ponto de vista dos costumes, da educação e raça.

O despreoccupado, isto é, aquelle que não tem outro serviço mais que o da musculatura que fortifica e dá vida e o negro, homem-boi, desde molecóte «acostumado ao vento, acostumado ao frio,» já mui pouco accessivel aos effeitos de taes cousas pelos mistéres

de sua profissão e quasi inteiramente refractario por conduzir uma cabelleira crespa, popularmente alcunhada de *pixaim,* que lhe decide a origem, não podem cahir em parallelo ás pessôas que se sujeitaram aos rigorismos de uma criação vaidosa e acanhada, que muito cedo lhes impuzeram os paes ricaços começando ás vezes nessa parca idade por internal-as em collegios de civís ou padres, onde não ha estimulo e o oxygenio puro é patranha, mas onde a contrariedade existe e o mephitismo é uma verdade.

Quem hoje desapprovará o valor reconhecidamente edificante e salutar outorgado pela Hygiene á educação physica, moral e intellectual das crianças?

Ella que é a bôa alimentação, a vestimenta limpa, o asseio, a paz, a liberdade, por esse motivo mesmo— hygiene quer dizer saúde.

E estes preceitos não são cumpridos á risca, como leis que deviam ser, nas muitas e variadas casas de ensino que, torturando e asphyxiando a cachimonia de seus confiados dest'arte os predispõem a contento á essa branca oblata exquisita de uma canicie precoce.

Assim predispostos, espesinhados pelo cançaço do espirito — que é a velhice dos nervos, na idade que medeia entre 15 e 25 annos, os que hontem eram crianças agora trazem a cabelleira salpicada de neve.

E essa sujeição, esse martyrio não prevalece sempre

para todos, alguns ha que tiveram o amplo conforto de uma educação intelligente; mas um instincto louvavel de afogadilho em aprender, de tudo saber, alliado a um temperamento vibratil retemperado pelo nosso clima, que excita e abate.

Nesse ponto a observação é longa e nos incita a classificar de canicie intellectual toda a manifestação desse genero.

Por que não abusemos com as citações, tão molestas a alguns, cabe-nos só declarar que, mesmo entre nós, na Faculdade de Medicina, são multiplos os casos e actualmente na representação Federal da Bahia um outro existe sobremodo popularizado.

***

Certas molestias geraes ou locaes dão origem a leucotrichia symptomatica.

A influencia das primeiras é corroborada pelos exemplos que a litteratura medica nos fornece subsequentes á febre typhoide, variola e mormente por um caso grave de escarlatina observado por Wallenberg, em o qual os cabellos pigmentados foram substituidos por tantos outros canescentes.

Alibert falla de uma senhora loura que perdeu o

color de suas tranças depois de um parto seguido de accidentes puerperaes; Hardy de uma raparigoila atacada de chloro-anemia, para quem os cabellos castanhos se tornaram grisalhos, voltando á nuança primeira após a cura da anemia.

No curso de molestias do systema nervoso temol-a apreciada por Hack Tuke num doente de mania recurrente que durante os ataques perdia a coloração da cabelleira para logo recobral-a nos intervallos.

Bergel e Leloir têm-n'a visto se desenvolver no periodo da epilepsia e alienação mental; Duncan, Bulkley, Barthelemy e Debove na ataxia, e Bourneville e Poirer num tumor cerebral.

Um caso importante de achromia symptomatica dos cilios foi descripto por Hutchinson e Jacobson n'uma ophtalmia sympathica consequente á ablação do olho do lado opposto.

Quanto ás segundas, devem ser lembradas em ordem crescente de importancia a erysipela da cabeça, o vitiligo e a pelade, cuja etiologia muito controvertida é finalmente sustentada por duas theorias, — a nervosa de Hebra e a parasitaria de Bazin, a mais acceitavel.

A pelade se denuncia por uma placa minuscula constituida pela queda de um grupo de cabellos e augmentando rapidamente no fim de algumas semanas

ou de alguns dias, tempo necessario á formação da placa typica que é branca, lisa e deprimida pela atrophia dos folliculos.

Completamente peculiar ao sexo masculino e ferindo de preferencia a meninez, esta affecção produz o descoramento capillar que não vae além de temporario.

«Em 1862, descreve Hardy, uma criança de 12 annos de idade que habitava o Havre foi alvo de uma pelade generalisada no couro cabelludo: um tratamento racional trouxe o restabelecimento no termino de seis mezes com a apparição de novos pellos finos inteiramente esbranquiçados.

Aconselhei a epilação que deu em consequencia o nascimento de outros normaes».

A ringed hair dos inglezes ou cunicie annelada é grandemente rara.

Ella tira o seu nome da disposição *sui generis* que tomam os cabellos, apresentando alternativamente seguimentos exalviçados e coloridos, mas sem perderem, todavia, a sua fórma propria.

Actualmente os unicos casos divulgados se resumem nos descriptos por Harsck, Simon, Landois e na observação de Richelot que assistiu, no curso de uma chlorose para u'a mocinha, o embranquecimento total da cabelleira serbuna, de tal sorte que, uma

vez restabelecida e esta tendo readquerido a côr natural, havia uma zona br anca em meio a duas zonas castanho-escuras.

Embora ligeiramente, não deixaremos de lembrar a leucotrichia resultante da acção de varias loções de barbearia e ainda, por fechar o quadro das symptomaticas, aquella que é effeito do contacto continuado de alguns corpos chimicos, como sóe acontecer para os operarios das minas e fabricas de espelhos— a achromia profissional.

O albinismo tambem chamado kakerlakismo, leucethiopia, leucopathia, leucose, é denominação de origem portugueza que significa ausencia innata mais ou mens completa da materia pigmentar.

Esta anomalia muito se accentúa para o lado da choroide, da pelle que toma a côr do leite e dos cabellos que se mostram nevosos e flaccidos, caracterisando desse modo a terceira variedade principal ou canicie congenita.

Por muito tempo acreditou-se que só os negros eram accessiveis aos seus effeitos, o que concorreu para a designação de *negros brancos* dada aos *bedas* ou *dandos* que constituiam uma raça a parte; porém, hoje, sabe-se que o albinismo é o resultado de uma modificação puramente individual e accidental, da

qual ha exemplos na totalidade das raças humanas e em quasi todos os climas.

Elle se manifesta tambem em outros animaes de classes differentes, como passaros, peixes, etc. podendo mesmo ser encontrado no reino vegetal.

Uma particularidade digna de nota, nos albinos, consiste na difficuldade que elles sentem expostos aos raios solares, phenomeno que lhes valeu a alcunha de *heliophobos ;* e do qual tivemos uma regular observação este anno no departamento syphiligraphico do Hospital Santa Isabel.

Os ensinamentos anatomo-pathologicos são diminutissimos e nos vieram dos escriptores classicos.

Ehermann mostrou que na canicie senil ou precoce a papilla pilifera pode ficar provida de cellulas pigmentadas.

Nos cabellos dos velhos sustenta Carnaz, sob a mordacidade critica de Raynard, que o embranquecimento vai ter exclusivamente á substancia cortical e a substancia medullar apresenta u'a massa *negra* granulosa, não homogenea; ao passo que, nos albinos, se encontra apenas no centro do pello uma pequena linha clara offerecendo muita vez entumescimentos,

mas não possuindo sinão poucos ou nenhuns granulos colorados.

Só ultimamente presenciou Leloir, na leucotrichia desenvolvida no vitiligo, a nevrite parenchymatosa dos nervos cutaneos ao nivel das placas de descoloração.

* * *

A pathogenia da canicie está ligada muito de perto á questão dos pigmentos.

Estudemol-os em ligeiros traços.

Sob a apparencia de pequenos granulos coloridos, granulos pigmentares, elles surgem nos organismos ánimaes em todas as phases do seu desenvolvimento, desde a epocha da maturação do ovo no seio dos tecidos maternaes, até aquella da senilidade.

Considerados outr'ora como simples precipitados chimicos em meio ao protoplasma ou á membrana cellular, gozam hoje, pela feliz audacia de alguns, a reconhecida propriedade de phenomenos vitaes: « um granulo pigmentar é uma pequena massa de materia viva capaz de produzir mediante condições a substancia colorante ou pigmento ».

Bataillon, que muito bem estudou o mecanismo da

pigmentação do ovo, mostrou a necessidade de *emissões chromaticas* na producção dos pigmentos e das reservas.

Examinando as cellulas reproductoras e as glandulas sexuaes dos amphibios elle viu, num certo estado de desenvolvimento destes, se escaparem do nucleo corpos filamentosos mais ou menos ondulados que crescem e dão duas especies de rebentos: 1.º *rebentos terminaes* que, continuando a se colorar como a nucleina e a guardar as suas principaes manifestações, se transformam finalmente em granulos pigmentares; 2.º *rebentos lateraes* que, perdendo a propriedade de se colorir, se tornam a séde de phenomenos nutritivos e se transformam em corpos vitellinos.

Essa theoria convem a Bohn que suppõe o nucleo centro de toda a pigmentação e infirma a de Loos que considera os granulos de pigmento verdadeira differenciação protoplasmica.

Uma vez formados, as cellulas emigrantes apoderam-se delles e os transportam a differentes pontos do corpo.

Os estudos feitos sobre as ascidias são curiosos.

No *Botryllus smaragdus* o liquido sanguineo encerra globulos incolores e coloridos, os *chromocytos*, em meio dos quaes se movem granulações de côres

variadas que, além disso, podem ser encontradas livremente no sangue.

Os chromocytos facilmente se deslocam e pelo seu accumulamento se formam segundo Pizon, citado por Bohn, as manchas que se vêm no corpo das ascidias.

Alguns annos antes deste auctor, 1896, factos analogos suggeriram a H. M. Bernard a theoria da visão para os vermes e vertebrados.

Contrariando sobre maneira aquelles que pensam que o pigmento ou a *melanina* tira a sua origem da hemoglobina, Bataillon attesta que elle provem da chromatina, isto é, de emissões chromaticas sob a influencia de intoxicações internas ou externas nas cellulas epitheliaes em via de histolyse.

Ora, não são estas as unicas cellulas capazes, outras, como as nervosas tambem o são; e, no tubo digestivo e figado, phenomenos semelhantes se produzem.

As cellulas verdadeiramente pigmentares são as de origem mesodermica, mesenchymatosa, os *chromoblastos* que asseguram a côr da pelle e dos seus derivados.

De seu maior ou menor numero nesse ou naquelle ponto, bem como da maior ou menor quantidade de

granulações que encerram, nasce a *differença colorida.*

D'ahi é que parte a explicação para a variegação dos olhos (Duval) e porque não para a dos cabellos?

Dotados de movimentos ameboides activos, elles são providos de prolongamentos estrellados, que se contrahindo dão-lhes a forma de um pequeno corpo espherico. Dessas varias disposições resultam as mudanças momentaneas de côr tão conhecidas para a rã quanto para o cameleão.

A presença da luz modifica-lhes o estado.

Mas, a se dar credito ás experiencias de Puchet, Vulpian e Paul Bert, esses movimentos se acham debaixo da acção do systema nervoso, isto é, de nervos que, seguindo o mesmo trajecto que os vaso-motores, presidem ao estiramento e retracção dos prolongamentos.

Depois de Leyd, em 1873, que intentou reconhecer si os chromoblastos recebiam terminações nervosas, provaram alguns auctores a existencia de fibrillas em continuidade de substancia com o protoplasma destas cellulas.

Applicando o processo de Golgi, Eberth e Bunge mostraram que essas fibrillas nervosas vêm se acabar a sua superficie, delles, por uma especie de *buisson terminal.*

Pelas pesquizas de Brücke, de Ballowitz e outros, esses movimentos não consistem sempre no retrahimento total do protoplasma, dos prolongamentos, mas numa alteração intra-protoplasmica, na deslocação dos granulos pigmentares.

***

Não são acordes os auctores no ponto de saber-se por onde tem começo a leucotrichia: uns dizem que na raiz, outros na ponta, emfim, admittem outros tambem a queda do cabello colorado dando nascimento ao cabello branco.

Na primeira hypothese se apegam a maioria delles, mas, confessemos, a sua séde não implica uma nova feição no acto do embranquecimento; o que nos importa saber é como elle se passa e em que consiste.

Landois suppõe como causa a penetração de bolhas de ar na medulla capillar; as granulações desapparecem por oxydação.

Essa maneira de suppor tambem é fornecida por Dubreuilh e Chatelain relativamente a leuconychose ou achromia das unhas, e não tem hoje mais valia com a certeza que se tem de existirem lacunas cheias de ar na parte central do cabello, como bem demons-

traram Kolliker e Bazin que, por sua vez, confiaram a chegada constante dessas bolhas ahi á falta de relação que se faz entre os principios que affluem e aquelles que se escapam por evaporação.

Malaissez e Kolliker entregam a responsabilidade de tal acontecimento á uma atrophia por falta de nutrição, dizendo o primeiro que ella se encantoa na papilla e o segundo, no residuo vascular piloso.

Ultimamente, publicada nos Annaes do Instituto Pasteur, veio á luz uma nova theoria de peso pela muita representação que influe o nome do padrinho.

E' Metchnikoff, o pae da phagocytose, quem assim se esforça com o fim louvavel de, por meio d'ella, nos fazer conhecer o mecanismo da canicie:

Os cabellos normalmente estão repletos de grãos de pigmento disseminados nas duas camadas que os constituem.

Em um momento dado as cellulas da medulla capillar sahem do seu torpor, entram em agitação e começam a devorar todo o pigmento que lhes está ao alcance.

Logo depois de abarrotadas de grãos corados esses elementos cellulares que representam uma variedade de macrophagos, tambem designados sob o nome de *pigmentophagos* ou melhor ainda chromophagos—dirigem-se óra á pelle, óra fóra do organismo.

Desse modo, os chromophagos transportam entre si o pigmento dos cabellos que necessariamente si tornam incolores, embranquecem.

Exposta a theoria do notavel philosopho de «La Nature Humaine» abramos espaço á refutação do Dr. Mario Valverde, consoante a mesma.

«Não é acceitavel uma semelhante interpretação do eminente Zoologista e sem que esta nossa divergencia pese num desrespeito a tamanha auctoridade scientifica aqui escrevemos as objecções do nosso raciocinio; entre a theoria de Landois attribuindo a canicie á ausencia de pigmento e a outra dos leucocytos que o roubaram opina-se pela primeira diante destas manchas dos cabellos brancos que desde o nascimento enfeitam uma cabeça negra ou loura.

Porque teriam ao leucocytos aggredido um limitado feixe de fios e assim mantiveram perenne a aggressão, não permittindo o deposito de novos pigmentos durante a vida do individuo!

Menos ainda é-nos merecedora de credito a supposição de uma leucocytose para a producção da canicie, quando occorrem-nos ao espirito estas achromias rapidas e instantaneas que invadiram as cabeças de Maria Antonietta diante do templo, do caçador dos Alpes suspenso por um fio ás bordas do abysmo, do alcoolista de Landois após um ataque convulsivo e

delirante; seria absurdo si não fôra impossivel suppol-as consequencia de uma aggressão brutal dos globulos brancos.

Para tal batalha era mister que todos os leucocytos do corpo humano se puzesssm em actividade.»

Bem lançada até certo ponto, esta critica deixaria ao seu auctor a satisfação consciente do observador incançavel, si na freima dos reparos que dirige não fôra tão descurada; dessa maneira negando-lhe todo o direito na producção das achromias rapida e congenita esquece de vez a influencia que a theoria phogocytaria poderia ter sobre as outras variedades estudadas.

Quanto a nós, porque julgamos permittido nos exprimir, a theoria de Metchnikoff se esmorece á responsabilidade grande que acarreta.

Conversemos.

Como elle proprio demonstrou, a defesa do nosso organismo está garantida por uma somma de cellulas baptisadas de macrophagas e microphagas das quaes umas, verdadeiros agentes de segurança, passeiam pelo corpo, isto é, circulam com os globulos vermelhos na corrente sanguinea; ao passo que outras ficam num dado posto agarradas nos nossos tecidos e entram em serviço ao mais leve toque de alarma.

Ellas estão encarregadas da policia interior e representam conjunctamente os papeis de empregados de hygiene.

Quaes são as causas que chamam esses elementos poderosos de reserva ao campo das luctas?

Provavelmente as causas toxi-infectuosas, mecanicas etc.: a presença ousada do microbio traiçoeiro, os destroços ou residuos cellulares que se accumulam nos tendões e embaraçam a circulação.

E por que nas canicies as macrophagas apparecem e se insurgem?

O organismo periga?

Aqui as causas são as mesmas?

Na possibilidade de resposta affirmativa, a que responsabilizar pelas dealbações rapidas dos cabellos resultantes de abalos moraes, de emoções bruscas?

Em taes casos as macrophagas são despertadas pelo choque nervoso, nos dirão com Metchnikoff.

Mas qual o motivo dos seus rancores se precisarem para o lado da cabelleira, des que todos sabemos que o organismo é semeado desses elementos de defesa?

Como explicar a temporalidade da leucotrichia symptomatica e a desapparição do albinismo declarada por Herzing e Ascherson?

Resta ainda conhecer a razão porque elles dor-

mitam durante a mór parte da existencia e o seu acordar coincide com a ancianidade.

Respondam-nos satisfatoriamente e seremos fervoroso adepto dessa theoria suggestiva como appellidou-a Besnier.

A theoria de Malaissez e Kolliker, accusando uma atrophia por falta de nutrição; a de Ehrmann acreditando que o descoramento capillar é devido ao facto de que as cellulas pigmentares, sob a influencia de uma causa desconhecida, não preenchem sua funcção e não transmittem o pigmento aos cabellos, e a do Dr. Valverde considerando a canicie senil o resultado de uma acção trophica, são as que mais satisfazem ao espirito.

Pena é que os primeiros não assignalassem os factores etiologicos; o ultimo, como supplemento ao raciocinio que defende, declara que as «grandes e pequenas commoções de que se compõe a vida humana se propagam por intermedio dos filetes nervosos ao bulbo piloso, perturbam-lhe a pigmentação como uma corrente electrica atravessando um liquido dá-lhe novas côres.»

A comparação agrada muito; porém, seja-nos licito dizer, em qualquer das leucotrichias a acção trophica existe, não ha negar, mas a pigmentação não é *perturbada* nem tem logar no bulbo.

O pigmento chega aos cabellos por intervenção das cellulas emigrantes atravéz aos pequenos vasos sanguineos que, por seu turno, lhes garantem a nutrição.

Uma vez obliterado o caminho rapida ou lenta, perenne ou temporariamente, (mas quasi sempre por effeito nervoso) e esta por isso mesmo interrompida, elles decididamente tendem a se *seccar*—embranquecem.

Resumindo, em o nosso modo de comprehender, a canicie é uma trophopathia no fundo nevrotica.

⁂

Susceptibilidades capillares.—Demasiado corrente é a ideia que vingou com a suspeita de influencia das côres, que expoem os cabellos no desenvolvimento da leucotrichia.

E não fica somente ahi essa suspeita, prende-se tambem a sua forma e vai mais além, liga-se francamente ao temperamento, sexo e raça dos seus possuidores.

A ordem decrescente das susceptibilidades inicia-se pelas cabelleiras negra, serbuna e castanho-clara que denotam um temperamento bilioso; a vermelha de

fogo um temperamento sanguineo; a loura, denotando um temperamento lymphatico, é relegada ao plano derradeiro (Jaccoud).

O homem, dando-se o direito do trabalho e da força que lhe garantem o estupendo titulo de musculo e sabendo, no curto espaço de sua passagem sobre a terra, distribuir as energias de modo a engrandecer moralmente a sociedade que representa e a cultivar o espirito que, agora, illumina para deslumbrar depois, como incentivo as gerações porvindoiras, haverá *ipso facto* mui cedo ainda a certeza de sua actividade desenvolvida nesse primeiro punhado de cabellos brancos que tanto nobilitam.

Menos expostas aos accidentes da vida, já pelo grandioso papel que lhes foi, desde as primeiras éras, reservado na communhão social que não consentiu que ellas fossem o que não deviam ser, as mulheres envelhecem mais depressa e, entretanto, nellas a canicie é mais retardada.

A demora que esta denuncia em chegar ás louras ou negras tranças daquellas, foi mesmo observada no albinismo a que os homens estão mais sujeitos, pelo menos na raça negra.

Os cabellos têm uma historia longa que nasceu com os povos.

As legendas que se fizeram delles—centro de força

e vida — e se espalharam na Judéa, com Samsão, na Grecia com *Alceste* de Euripides e em Roma com Virgilio referindo-se ás aureas madeixas de Dido, esposa de Scheo, chegaram té nossos dias repercutidas no uso de se conservar os negalhos de cabellos de um personagem celebre ou ente amado (Cabanès).

De Pausanias era a opinião que a vida de Nisus se prendia aos seus cabellos de purpura e a de Ptéréleas, segundo Apollodoro, a um unico cabello de oiro.

Suppunha-se em tempos immemoraveis, que os cabellos traduziam infelicidades e esse sistro ainda vigora em astronomia: «o cometa augurio de terriveis acontecimentos traz uma cauda, uma cabelleira».

Concernentes a taes superstições legou-nos a Biblia as aventuras fataes de Absalão ficando agarrado aos ramos das arvores quando fugia ás perseguições de Joab; de Hodopherne, general de Nabuchodonosor, morto pela heroica Judith ás portas da Bethulia.

Reza a mythologia que os gregos, que tinham uma tão perfeita ideia do bello, não comprehendiam os seus deuses sem o ornamento luxuriante de uma cabelleira basta.

Em muitos paizes, como antigamente entre os Francos, uns longos cabellos eram signal de auctori-

dade conferida aos nobres e representantes do Exercito. As' outras classes não tocava essa prerogativa.

Para se ter uma noção approximada do alto valor por elles outr'ora emprestado, lembraremos o caso de um imperador chinez que, decretando o corte dos cabellos dos seus vassallos, o mais que conseguiu foi que estes lhe cedessem a cabeça.

Ao contacto dos lustros decorridos, posto que limitadas, pouco e pouco se foram esfriando as honrarias de possessão tamanha.

Hoje não sabemos de logar nenhum, onde prevaleça a applicação de taes costumes entre os homens; só ás mulheres compete trazer os cabellos compridos.

Entre ellas esse habito, si não recorda uma posse honorifica, tem no emtanto o superior valimento dos deslumbrantes enfeites naturaes que lhes decidem uma acceitação sem susto nos *mysterios sagrados* de Betên.

Afóra tudo isso os cabellos possuem ainda a propriedade physiologica de manter o calor necessario á cabeça, preservando-a das variações de temperatura; de suavisar os contactos e amortecer os abalos exteriores de maneira a prevenir toda a repercussão violenta sobre os orgãos encephalicos.

Embora mesmo assim, sem a estima grande das epochas que ha muito ficaram atraz, elles preoccupam

a humanidade inteira, quando tendem a embranquecer.

Para uns, mais corajosos, essa visita da velhice é simples aviso de que—*si já viveram tanto a vida não conhecem;* mas, para outros—pavor, contrariedade estupida a lhes espicaçar a mente fraca em annunciar com a sombria ameaça do descambar para a cova um proximo despreso funebre dos olhares provocadores do sexo contrario.

Ora, dóe francamente n'alma da gente a presença de qualquer pessôa que, por um futil proposito dos annos, é condemnada a «viver dentro da morte»!

Talvez dessa compaixão partiu a revolta na primeira tentativa de remediar o *mal.*

E porque as ledas convicções dos povos de *melioribus annis*, que acreditavam no magestoso poder de medicos sagrados revivendo corpos inanimados e a existencia prolongando, não vingassem mais com a pratica da Gerokomia, por meio da qual David, rei de Israel, recuperara a mocidade graças ao calôr da formosa Abgail, e o velho burgomestre hollandez, de quem falla Boerhaave, remoçara ao contacto de duas virgens; com a mistura de Bacon, feita de oiro, perolas e pedras preciosas que novas dentições e novos cabellos dava aos individuos chegados a 70 e 80 annos de idade; porque não vingassem mais essas

ledas mas abstrusas crenças, os encanecidos tortu-
rados fôram encontrar allivio no seio tenebroso da
Chimica.

***

O tratamento da leucotrichia não é uma verdade
ainda; o arremedo de cura que se conhece não passa
do mascarado effeito das substancias melainocomas.

Passemos á exposição dos medicamentos em pomadas e tinturas mais divulgados com que se ambiciona afugental-a.

O emprego da *carne de vibora*, theriaga, dos *myrabolans* e gengibres, com ser frequente, não foi além da inefficacia ás mãos dos experimentadores.

FORMULAS DE HEBRA E KAPOSI

(para se obter uma coloração negra)

Nitrato de prata	1	gramma
Carbonato de ammoniaco	1,50	»
Unguento emolliente	30	»

(*F. alleman*)

Nitrato de prata	8	grammas
Creme de tartaro	8	»
Ammoniaco fraco	15	»
Axonge	15	»

TINTÚRAS

(para uma coloração castanho escura)

Acetato de chumbo	1 gramma
Agua de rosa	100 »
» » colonia	1 »

Ou melhor o

Liquido n. 1

Nitrato de prata crystallino	5 grammas
Agua distillada	50 »

Liquido n. 2

Acido pyrogallico	3 grammas
Agua distillada	40 »
Espirito de vinho rectificado	10 »

Todas as tinturas de 2 liquidos agem pela reacção chimica das duas preparações, uma sobre a outra.

As pessoas que vivem de tingir os cabellos se servem de uma solução de nitrato de prata e outra do sulfureto de potassio; variando o titulo da primeira alcançam á vontade, o matiz louro-pronunciado, castanho-escuro e negro.

Os cabelleireiros usam frequentemente o processo de desembaraçar os cabellos, por uma lavagem ao

sabão, das substancias gordurosas e os embeber depois, com uma escova no liquido seguinte:

Hydrosulfureto de ammoniaco . . .	30 grammas
Solução de potassa	12 »
Agua distillada	30 »

(a solução de potassa é ao vigesimo)

Feito isso, submettem-os por meio de uma outra escova á esta solução:

Nitrato de prata	4 grammas
Agua distillada	60 »

A tintura americana se compõe de acido gallico e nitrato de prata ammoniacal de mistura á uma substancia viscosa.

PREPARAÇÕES CONDEMNADAS

O Kobol que é uma solução de tinta da China n'agua de rosa; a *Agua Florida* que, no dizer dos prospectos só contem succos de plantas exoticas, encerra o acetato neutro de chumbo e flor de enxofre; e a *selenita*, carbonato de chumbo de combinação com o carbonato e nitrato de sodio.

Finalmente todas as tinturas em que entram os saes de chumbo ou cyanureto de potassio devem ser

proscriptas e o emprego daquellas tendo por base o nitrato de prata carece o maximo cuidado.

Ainda hoje goza a fama de inoffensiva a loção de Laforest, cuja applicação é commummente tolerada:

Vinho tinto	360	grammas
Sal de cozinha	4	»
Sulfureto de ferro	7	»

Bota-se-a a ferver durante alguns minutos e ajunta-se-lhe

Oxydo de cobre	4 grammas

Depois deixa-se-a por dois minutos no fogo e colloca-se-lhe

Pó de noz de galha	4 grammas

A coloração alourada é obtida com a agua oxygenada que tem o inconveniente de tornar os cabellos friaveis, com a tintura de curcuma, com o acido chrysophanico e o rhuibarbo.

De todos esses melainocomas o que encerra o axonge e *negro de fumo* não inspira perigo e pode ser utilizado com frequencia, pois que ha só o passageiro incommodo de trazer a attenção sempre prompta a repellir os contactos; sob pena de, uma vez em dis-

tracção, nutrir-se os dissabores de uma transformação a olhos vistos.

De negra ou loura que seja a cabelleira passará a *malhada* e ainda, por cima, com a infelicidade de emporcalhar as mãos e inutilizar os objectos de valor.

Metchnikoff, tendo em mira a sua theoria, instituiu um tratamento para a leucotrichia firmado na acção do fogo sobre os chromophagos.

Um calor de 60 a 70 gráos bastaria, elle garante, para matal-os ou paralysar pelo menos o seu ataque aos pigmentos capillares.

E, como exemplo, falla na difficuldade do embranquecimento para as mulheres que têm o habito de frisar a ferro os cabellos.

Foi essa observação que permittiu ao professor Bouchard explicar a acção dos raios Rœntgen sobre a recobração do matiz capillar.

«Com certeza a nova propriedade que lhes é attribuida pelo professor Bouchard causará menos temores entre os medicos radiographos e até será acolhida com prazer pelos que já tiverem passado uma certa idade.

Assim como quantidade de outras descobertas, esta dependeu tambem em grande parte do accaso. Ella é devida a dois radiologos de Montpellier, os Drs. Joubert e Marquez.

Um delles cujos cabellos começaram a branquear percebeu um bello dia que rejuvenescia e que a barba e os cabellos voltavam a sua antiga côr preta.

Um novo facto não tardou a vir confirmar esta ideia. Um doente que tinha um lupus numa das faces era tratado pelo raio X.

Este individuo tinha os cabellos e bigodes grisalhos. Só ao cabo de algum tempo a metade da cabelleira e da barba exposta aos raios tomava a sua côr natural, em quanto que a outra metade guardava os seus fios brancos.

A radiographia actuará como o calor paralysando ou matando as cellulas comedoras de pigmentos.

E' possivel. Mas com os raios X sempre é bom desconfiar. Estes raios são dotados das propriedades mais contradictorias. Nuns, elles fazem crescer os cabellos ao passo que n'outros produzem a queda.

Quando curam o cancro em certas pessoas desenvolvem-n'o em outras. Si em certos casos paralysam os chromaphogos em outros elles são muito capazes de excital-os.

E imagine-se um cavalheiro grisalho que para voltar a ter os seus bellos cabellos pretos expõe-nos aos raios regeneradores, e, ao terminar a experiencia, acha-se com cabellos e barba côr de neve»...

E' possivel, diremos nós tambem.

E, no caso de volta dos cabellos ao estado normal, será absurdo suppor-se que a acção do raio rœtgenano não se faz esperada sobre os pigmentophagos de Metchnikoff, sim para o lado dos filetes nervosos que se distribuem aos ramusculos arteriaes incumbidos da nutrição do systema piloso?

Não sabemos e a hypothese fica aventada.

Tendo em memoria que um dos methodos empregados para se estudar as emigrações pigmentares se apoia nos enxertos e injecções, nos apressaremos, talvez extemporaneamente, em proclamar que o futuro prepara pela sciencia dos mestres o tratamento de efficacia para as dealbações dos cabellos.

Carnot e M.elle Deflandre nas experiencias a que procederam em cobayas notaram *a extensão em superficie bastante rapida do enxerto e a infiltração do pigmento em profundidade.*

« Au bebut, la pigmentation était uniquement épidermique et localisée à la couche generatrice; des greffes plus âgées ont montré une infiltration du côté des cellules epidermiques superficielles et des poils, puis l'apparition dans le derme de cellules pigmentées. » — citado por Bohn.

As injeções foram feitas em animaes vertebrados e invertebrados.

Carnot inoculava no tecido subcutaneo, no peri-

toneo e nas veias de cães e coelhos, o pigmento extrahido de outros animaes.

A tanto esforço e trabalho ingente não corresponderam os resultados que ficaram aquem de mediocres.

Logo, porém, que seja estabelecida, como para o microbio, a *transplantação* do pigmento não parece difficil, é de julgar-se, que por injecção deste na raiz do cabello se possa corrigir a leucotrichia.

Esperemos.

Quiz um dia a «fashion» ingleza em arroubos de coquettismo doentio transpor os limites das exterioridades — delirou...

E se concretisou a sua audacia nessa *arthopedia mundanal* com o fabricante de cilios e supercilios *naturaes*.

A operação que se segue para tão grotesco fim — o de supprimir as falhas de forma para os enteados da Natureza — é grosseira e dolorosa: alinhava-se a orla livre das palpebras ou a parte carnosa da arcada superciliar com cabellos em fundo de agulhas. No emtanto as esplendidas criaturas, por um simples capricho de arte, muita vez, sedentas de novas sensações, quasi sempre, não recuam ante o supplicio que, si lhes tortura a carne deliciosa, promette-lhes a satisfação ephemera, embora, de umas

sobrancelhas á hespanhola, de uns cilios negros em plumagem macia.

Os olhares que se escapam atravez a essas pestanas postiças emprestam ás suas donas a expressão desejada com a tonalidade morbida de uma poesia exquisita.

De referencia a tal industria teve graça um delicado poeta quando disse que, de agora para a frente, na Inglaterra, o sexo forte sabendo que Deus havia concedido ás mulheres a bocca para fallar e os olhos para responder, não podia acreditar na sinceridade de suas respostas.

Por intentarmos a exposição desse fabrico original, não se ajuize que o nosso fito parou gostosamente na contemplação das elegantes que se torturam para agradar; não, foi mais adiante com a lembrança de que, no correr de alguns annos mais, a leucotrichia para gaudio de muitos, encontrará inimiga acerrima na parodia exacta do fabrico citado; com a differença, porém, que a operação aqui será mais dolorosa por exigir a depilação.

***

Registrados os meios conhecidos, e hypotheticos de suppressão da achromia pilosa, cahiriamos em

falta irreparavel si fosse nosso o esquecimento de confessar que entre todos o melhor consiste em não a supprimir.

Si a tanto nos atrevemos, não com a pirraça de aperrear os senhores encanecidos, porque não sabemos em que ella envergonha; antes, pelo contrario, eleva e considera.

Jogando de lado as outras modalidades que são melhormente toleradas, traremos á tona de umas ligeiras apreciações, sem visos de censura, a que mais contraria — a senil.

Não dizemos bem, nem sempre contraria.

Ha quem receba a sua pontual visitação sem o menor sabor de vexame e com a serenidade invejavel de um bravo.

A esses os nossos elogios.

Intentamos nos referir aos Verdes Cans (assim nomeados pelo padre Antonio Vieira todos os annosos de ardores e imprudencias de mancebo).

A febre de tingir os cabellos, surge, porventura, com o temor de se parecer aos outros desprezivel — ser velho.

Quanta fraqueza!

E a psychologia de Max Nordau e Longet não soffrerá excepção.

Ser velho é exigir respeito, traçar no coração dos

novos a imagem querida dos seus ascendentes—é estar mais proximo de Deus, como disse o poeta.

E as mulheres tambem mascaram a macieza de suas madeixas canescentes!

Desculpemol-as.

Nellas, esse sentimento de vaidade que as faz descer com Cleopatra e Messalina aos grabatos do prostibulo e subir com Santa Thereza de Jesus e Moema á admiração e estima dos posteros não varia, differe na intensidade de sua manifestação—lembra horrores e deixa encantos.

Nos homens é que não podemos enxergar esse descalabro moral sem a repulsa forte de uma ogeriza e repugnancia.

Esquecem o seu papel, o que merecem e valem sobre a terra.

Tingir os cabellos é ser hypocrita a si mesmo; aos outros essa falsidade não illude.

O representante de umas cans honradas, si hoje não mais possue a veneração merecida dos espartanos, deve no entretanto trazer comsigo essa feliz certeza de infundir n'alma dos moços educados a lembrança respeitosa de ser a canicie a pagina prateada do livro da existencia que confere, aos que se candidatam, uma recepção capaz á ordem dos victoriosos sublimes—os Velhos.

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO DE

SCIENCIAS MEDICAS E CIRURGICAS

ANATOMIA DESCRIPTIVA

I

As arterias aorta e pulmonar possuem valvulas, ditas sigmoidéas, representadas por trez dobras membranosas, á sua origem.

II

Cada valvula mostra em seu meio uma pequena massa fibrosa ou *nodulo*, *d'Arantius* para a aorta, de Morgagni para a arteria pulmonar.

III

O fim desses nodulos é tornar a occlusão do vaso mais perfeita.

ANATOMIA MEDICO-CIRURGICA

I

A região temporal se limita para diante com a apophyse orbitaria do frontal e o osso malar; para atraz, com o conducto auditivo externo e a base da apophyse mastoide; o bordo superior da arcada zygomatica para baixo e a linha curva temporal para cima.

II

Ella é revestida de cabellos para atraz e superiormente.

III

São os cabellos dessa região os primeiros a perder o pigmento.

HISTOLOGIA

I

O cabello possue trez camadas.

II

A interna ou medullar é formada de cellulas arredondadas ou polyedricas.

III

No estado normal esses elementos cellulares são impregnados de granulações de pigmento ou *melanina.*

BACTERIOLOGIA

I

Os microorganismos encontram no tubo digestivo dos animaes terreno apto á sua proliferação.

II

No homem elles prefazem a somma de........ 128,000, 000, 000, 000 (Strassburger.)

III

Pelos seus productos de dessassimilação e secreção são apontados como factores etiologicos da arterio-sclerose.

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

I

A hyperhemia nem sempre é um processo morbido.

II

Diversas são as suas causas.

III

A emoção explica a « roseola pudica» das raparigas.

PHYSIOLOGIA

I

O somno é o estado reparador do organismo.

II

Tem como causa proxima a fadiga e o esgotamento do systema nervoso.

III

Estas causas levadas ao excesso produzem a insomnia.

THERAPEUTICA

I

Os opiaceos têm grande emprego em therapeutica.

II

A morphina é de todos o mais analgesico.

III

Da applicação desregrada desta resulta o morphinism

MEDICINA LEGAL E TOXICOLOGIA

I

O aborto é a expulsão extemporanea do producto da concepção.

II

Pode ser espontaneo ou provocado.

III

Neste ultimo caso é sempre um crime.

HYGIENE

I

O progresso de um povo está na sua hygiene.

II

As raças pouco ou mesmo nada influem.

III

Tudo consegue o patriota que é o hygienista do civismo.

PATHOLOGIA CIRURGICA

I

O furunculo é de origem staphylococcica.

II

Elle tem por séde o apparelho pilo-sebaceo.

III

O tratamento medico é substituido muita vez com proveito pelo termo-cauterio.

OPERAÇÕES E APPARELHOS

I

Das cheiloplastias a mais frequente é a do beiço de lebre.

II

Este pode ser uni ou bilateral, completo ou incompleto.

III

A operação varia com o caso apresentado.

CLINICA CIRURGICA

(1.ª CADEIRA)

I

O sarcoma pode desenvolver-se na glandula parotida.

II

No cancer da parotida o neoplasma e a grandula formam um só corpo, onde o nervo facial e a carotida externa ficam englobados.

III

A operação só será aconselhada quando fôr permittida a delimitação do tumor e a sua extirpação total.

CLINICA CIRURGICA

(2.ª CADEIRA)

I

O abscesso frio nem sempre é de origem tuberculosa.

II

O diagnostico differencial entre este e os outros abscessos está na membrana tuberculogena e no conteúdo.

III

A intervenção cirurgica é de grande valor.

PATHOLOGIA MEDICA

I

A filariose é produzida pela picada do *Culex ciliaris*.

II

E' molestia endemica nos paizes intertropicaes; no Brazil, a Bahia e as Alagôas tomam a dianteira

III

A cura pode sobrevir espontaneamente.

CLINICA PROPEDEUTICA

I

O interrogatorio é a hygiene do diagnostico.

II

A applicação da anamnese é as vezes meio caminho andado para o reconhecimento da tuberculose.

III

O exame objectivo occupará o segundo logar.

CLINICA MEDICA (1.ª CADEIRA)

I

A sclerose cardio-renal é u'a molestia propria aos individuos de 40 e 50 annos de idade.

II

A sua evolução, na maioria dos casos, torna-se sub-aguda.

III

O tratamento ideial seriam as sangrias continuas, abaixando a tensão arterial, extrahindo do organismo as toxinas accumuladas no sangue.

CLINICA MEDICA (2ª. CADEIRA)

I

A sensação do dedo morto é um symptoma do mal de Bright.

II

A cryesthesia e as caimbras são phenomenos communs nos brighticos.

III

Pelo reconhecimento destes elementos reunidos pode-se muitas vezes estabelecer o diagnostico precoce.

HISTORIA NATURAL MEDICA

I

A actividade da respiração está em relação directa com a intensidade da nutrição.

II

Os animaes superiores, cujos orgãos respiratorios são bem desenvolvidos e onde a nutrição é intensa, produzem uma somma consideravel de calor.

III

Graças as dimensões do corpo, do revestimento de pellos ou pennas elles podem, a despeito das variações do meio em que vivem, conservar uma temperatura constante.

MATERIA MEDICA, PHARMACOLOGIA E ARTE DE FORMULAR

I

O nitrato de prata pode ser administrado em varias formas pharmaceuticas.

II

Commummente elle faz parte das pomadas de que se servem para tingir os cabellos.

III

O uso prolongado dessas pomadas muitas vezes dá logar ao argyrismo.

CHIMICA MEDICA

I

A morphina é extrahida do *Papaver somniferum album*, familia das papaveracèas.

II

Esse alcaloide é quasi insoluvel no ether, chloroformio e oleos essenciaes.

III

De combinação com os acidos dá saes geralmente soluveis.

OBSTETRICIA

I

A perineorraphia consiste em reparar as rupturas do perineo.

II

As rupturas são completas ou incompletas.

III

Diversas são as suas causas.

CLINICA OBSTETRICA E GYNECOLOGICA

I

A funcção catamenial caracterisa um dos signaes da puberdade.

II

O seu apparecimento varia com o clima.

III

A suspensão physiologica dessa funcção toma o nome de menopausa.

CLINICA PEDIATRICA

I

As crianças são frequentemente sujeitas á pelade.

II

O seu tratamento é a hygiene; a depilação tem dado resultado.

III

A pelade origina a leucotrichia.

CLINICA OPHTALMOLOGICA

I

A inflammação da iris recebe o nome de irite.

II

Dentre os suas causas a mais commum está na syphilis.

III

Manifestada a irite, o primeiro cuidado consiste em evitar as synechias.

CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS

I

As emoções pathologicas provocam perturbações, passageiras embora, para o lado das faculdades intellectuaes.

II

Uma das suas consequencias é a contracção espasmodica dos vasos.

III

A canicie subita encontra nellas a sua etiologia.

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

I

O cancro simples é produzido pelo bacillo de Ducrey.

II

E' de facil combatimento.

III

A' falta de cuidado, traz consequencias gravissimas.

Visto.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia,
31 de Outubro de 1906.

O Secretario
DR. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES